

Os cuidados de enfermagem ao paciente em recuperação pós cirurgia ortopédica

Nursing care for patients in recovery after orthopedic surgery

DOI:10.34117/bjdv9n7-052

Recebimento dos originais: 12/06/2023

Aceitação para publicação: 13/07/2023

Daysiane Vasconcelos da Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP) - Wyden
Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740
E-mail: daysi.vasconcelos@hotmail.com

Inês Florêncio de Carvalho Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP) - Wyden
Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740
E-mail: inescarvalhoenf@gmail.com

Tiago Emanuel Alves da Silva

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico, Urgência, Emergência e UTI

Instituição: Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP) - Wyden
Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740
E-mail: tiago-alves777@hotmail.com

RESUMO

A enfermagem tem como objetivo o cuidado as pessoas que necessitam de assistência, estas desde o nascimento até a morte passam pelas mãos da equipe de enfermagem. A fim de prestar o melhor suporte possível, os profissionais de enfermagem se qualificam em diversas áreas distintas, para se tornarem aptos a cuidar de forma eficaz e satisfatória. O pós-operatório ortopédico é repleto de ações prestadas pela equipe de enfermagem a fim de auxiliar na recuperação, bem como, prevenir possíveis complicações. Esta pesquisa tem como objetivo compreender quais são os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter para a recuperação de pacientes em pós-operatório de cirurgia ortopédica. A equipe de enfermagem deve ter conhecimento e domínio sobre incisões cirúrgicas e lesões traumáticas para poder oferecer um cuidado específico, tendo como norteador o processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para conduzir as ações inseridas no processo de cuidado. Para a construção desse estudo foi realizado uma pesquisa de revisão de literatura, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa. Levando a critérios de inclusão artigos científicos de fontes confiáveis, que se encaixaram no tema proposto, publicados entre 2017 a 2023, a partir de materiais criticamente selecionados e lidos na íntegra. Para fins de exclusão foram adotados os seguintes critérios: Artigos científicos que não estejam no idioma português; trabalhos que fujam do tema proposto e aqueles que ultrapassem a margem de 6 anos de publicação, e aqueles que trazem a visão do paciente como foco principal do tema. Os resultados encontrados destacam a importância do planejamento pré-operatório e do papel fundamental do enfermeiro no cuidado ao paciente no período pós-operatório para o sucesso da recuperação do paciente

após cirurgia ortopédica e concluem o cuidado com a higiene das mãos, nutrição, administração correta de medicamentos e a orientação aos pacientes sobre a importância da adesão às terapias prescritas e dos cuidados com a incisão cirúrgica, contribuindo para a prevenção de complicações e para o sucesso da reabilitação.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, enfermagem ortopédica, assistência de enfermagem, cuidados ortopédicos, recuperação pós-cirúrgica.

ABSTRACT

Nursing aims to care for people who need assistance, these from birth to death pass through the hands of the nursing team. In order to provide the best possible support, nursing professionals are qualified in several different areas, in order to become able to provide effective and satisfactory care. The orthopedic postoperative period is full of actions provided by the nursing team in order to assist in recovery, as well as to prevent possible complications. This research aims to understand what care the nursing team should have for the recovery of patients in the postoperative period of orthopedic surgery. The nursing team must have knowledge and mastery over surgical incisions and traumatic injuries to be able to offer specific care, guided by the Nursing Care Systematization (SAE) process to conduct the actions included in the care process. For the construction of this study, literature review research was carried out, with an exploratory nature, with a qualitative approach. Leading to inclusion criteria scientific articles from reliable sources, which fit the proposed theme, published between 2017 and 2023, from materials critically selected and read in full. For exclusion purposes, the following criteria were adopted: Scientific articles that are not in Portuguese; works that deviate from the proposed theme and those that exceed the margin of 6 years of publication, and those that bring the patient's view as the main focus of the theme. The results found highlight the importance of preoperative planning and the fundamental role of the nurse in patient care in the postoperative period for the successful recovery of the patient after orthopedic surgery and conclude care with hand hygiene, nutrition, correct administration medication and guidance to patients on the importance of adherence to prescribed therapies and care with the surgical incision, contributing to the prevention of complications and to the success of rehabilitation.

Keywords: Nursing care, orthopedic nursing, nursing assistance, orthopedic care, post-surgical recovery.

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma profissão que tem como principal objetivo a vida e o cuidado aos seres humanos, profissão essa que não se limita a conhecer a fundo todas as doenças que surgem ao longo dos anos para se tornar aptos a promover o bem-estar e a qualidade de vida (SOBRINHO; VASCONCELOS; LEITE-SALGUEIRO, 2018).

A história da Enfermagem começa há milhares de anos, quando os seres humanos ainda não conheciam muito sobre doenças, que eram consideradas castigo divino. O pensamento de como as doenças eram transmitidas veio com o passar do tempo, através

do grande filósofo Hipócrates, que passava sua sabedoria para o povo da época. Segundo Hipócrates (460-377 a.c.), as doenças que eram consideradas um castigo por divindade sagrada por muitos, para ele não se passava da falta de higiene com o ambiente e alimentos, e acabava acarretando um problema de causa natural, e julgava o pensamento do povo como total ignorância humana. Nesse tempo, **os enfermos já recebiam cuidados, principalmente por parte das mulheres (PEREIRA *et al.*, 2020).**

Wanda de Aguiar Horta deu origem a Teoria de Enfermagem na década de 1970, se tornando a pioneira no processo de cuidar. Baseada na teoria da Motivação Humana de Maslow, criou o conceito de quais seriam as necessidades básicas da humanidade, onde compreendeu quais eram as ações que estavam relacionadas entre o enfermeiro e ao ser humano que necessitava ser assistido “gente que cuida de gente” (MOSER *et al.*, 2018).

Observa-se que a cada ano cresce a incidência de traumas referente a quedas, violência ou acidentes automobilísticos, sendo no Brasil, um problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde (OMS), vem com preocupação esse perfil epidemiológico, por ser o 5º país no ranking mundial em acidentes de trânsito, onde, segundo o Conselho Federal de Medicina, mais de 1,6 milhões ficam com lesões decorrentes desses acidentes (SAAB, 2021).

Para aqueles pacientes que necessitam passar por algum tipo de intervenção cirúrgica, o período de pós-operatório é um momento específico de orientações ao paciente e seus familiares sobre os cuidados que serão desenvolvidos na unidade de internação e em casa, a fim de prepará-los para a alta hospitalar e para a prevenção de complicações pós-operatórias (CARDOZO *et al.*, 2017).

O pós-operatório imediato (fase que se inicia na sala de recuperação pós-anestésica – SRPA), tem como objetivo maximizar a atenção ao paciente nesse período de criticidade, visto que algumas intervenções cirúrgicas requerem uma assistência de enfermagem potencializada, a exemplo das cirurgias ortopédicas (SOBRINHO; VASCONCELOS; LEITE-SALGUEIRO, 2018).

Para compreender as reais necessidades dos pacientes de traumas ortopédicos, o conhecimento teórico prático da enfermagem é de suma importância para melhora destes, o que envolve a educação permanente e continuada. Saber reconhecer as especificidades de cada indivíduo; acompanhar a estabilidade hemodinâmica e dar suporte as suas dores, priorizando o protocolo para atendimento de pacientes politraumatizado são alguns dos cuidados primordiais na assistência da enfermagem (LOUREIRO *et al.*, 2021).

Os cuidados a serem prestados a esses pacientes vão ser direcionados de acordo com a complexidade da intervenção, sejam eles, na fase que antecede a cirurgia relacionados aos sentimentos de medo e ansiedade, ou quando o procedimento já estiver acontecido, com acompanhamento da anestesia no organismo, que pode causar depressão cardiorrespiratória, e cuidados com a reestruturação do corpo, que por vezes, o paciente ficará limitado as suas atividades diárias, necessitando de auxílio de cuidadores (SOUSA *et al.*, 2019).

Deste modo, diante do exposto, este trabalho buscar identificar quais são os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter para a recuperação de pacientes em pós-operatório de cirurgia ortopédica.

2 METODOLOGIA

Para a construção desse estudo foi desenvolvido uma pesquisa de revisão de literatura, do tipo integrativa, de cunho exploratório, com uma abordagem qualitativa. E se tratando de revisão de literatura, este consiste em um método de pesquisa que possibilita a síntese do conhecimento com base no tema abordado, através de pesquisas bibliográficas.

Foram utilizados os seguintes critérios para inclusão: Artigos científicos com fontes confiáveis, bem como livros com o mesmo enfoque; trabalhos publicados entre 2017 a 2023 visão do profissional sobre o tema abordado. E para exclusão: Teses, livros e resumos que não se enquadrem no contexto adequado; Artigos que não estejam ou não tenha tradução no idioma português; trabalhos que fujam do tema proposto, e aqueles que ultrapassem a margem de 6 anos de publicação, a experiência do paciente no processo. Foi utilizado para a coleta de dados a leitura exploratória de 26 materiais selecionados, tomando como premissa a leitura na íntegra de seus títulos e resumos, afim de identificar os dados de interesse para o trabalho. Em seguida, foram lidos e analisados na íntegra, utilizando critérios bibliográficos e busca de dados dentro do contexto literário, resultando na exclusão de 9 artigos. Os demais, passaram por uma coleta de dados com base no conteúdo apresentado pelos autores quanto aos seus objetivos e conhecimentos a respeito do tema proposto.

Pesquisa essa, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Lilacs, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Plataforma Sucupira. Sendo utilizado para a pesquisa os seguintes descritores: Cirurgia ortopédica, Cuidados de enfermagem, Assistência de Enfermagem, Cuidados Ortopédicos,

Recuperação pós-cirúrgica, Cuidados com feridas e curativos, Comunicação com o paciente e familiares, Educação do paciente e familiares e Enfermagem Ortopédica. Essa pesquisa utiliza a literatura como base para novos conhecimentos, tendo como sistema de busca os operadores booleanos AND, OR e AND NOT na barra de busca por artigos científicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 mostra os resultados obtidos por meio da busca descrita no organograma 1 apresentado neste estudo, servindo como material para a discussão da temática contida no presente trabalho.

Tabela 1. Correlação entre o artigo, autores, ano de publicação e os principais aspectos discutidos.

Ano/autor	Título	Objetivo	Principais resultados
1- AZEVEDO; SOLER, 2017.	Fraturas e imobilizações em ortotraumatologia	Apresentar o número de atendimentos realizados no ambulatório de ortopedia de um hospital-escola do interior paulista, durante três meses, e relatar os principais tipos de imobilizações (talas/gessos); caracterizar o perfil sociográfico dos sujeitos; apresentaras principais dúvidas, dificuldades e problemas relatados pelos pacientes e/ou acompanhantes em relação à imobilização.	Participaram 100 pessoas, destes, 54% do gênero masculino e 46% feminino, 27% compareceram ao serviço acompanhados, 31% tinham ensino médio completo, 54% recebiam um salário mínimo.
2- CARDOZO <i>et al.</i> , 2017.	Acompanhamento por telefone como intervenção de enfermagem na recuperação cirúrgica de idosos prostatectomizados.	Busca identificar se o acompanhamento telefônico é capaz de melhorar a qualidade de vida, reduzir complicações e fornecer suporte emocional aos pacientes durante o período pós-operatório.	Os pacientes relataram maior satisfação com o cuidado recebido e melhora na qualidade de vida. Além disso, o acompanhamento telefônico foi útil para identificar e gerenciar complicações precocemente, fornecer orientações adicionais e suporte emocional.
3- DIAS; DIAS, 2019.	Florence Nightingale e a História da Enfermagem.	Verificar através de uma revisão de literatura, as publicações nacionais e internacionais em que o nome de Florence Nightingale é citado e comparar com a História da Enfermagem no período de 1910 a 2016.	A pesquisa reforça o fato que as ideias de Florence estão espalhadas em todo o mundo. Pesquisas que acentua a importância e reflete o papel decisivo na construção dessa ciência denominada "Enfermagem".

4- FLAMÍNIO, 2018.	A pessoa submetida a artroplastia total do joelho: impacto dos cuidados de enfermagem de reabilitação e benefícios em saúde.	Avaliar o impacto dos cuidados de enfermagem de reabilitação no processo de recuperação de pacientes submetidos a artroplastia total do joelho e identificar os benefícios em saúde decorrentes desses cuidados.	Os principais resultados da dissertação mostram que os cuidados de enfermagem de reabilitação têm um impacto significativo.
5- LOUREIRO <i>et al.</i> , 2021.	O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de paciente politraumatizado.	Avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem sobre o uso de protocolos para o atendimento de pacientes politraumatizados.	Foi identificado que a equipe de enfermagem tem um nível adequado de conhecimento sobre os protocolos de atendimento ao paciente politraumatizado. No entanto, existe uma diferença significativa de conhecimento entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, com os enfermeiros apresentando um nível de conhecimento mais elevado.
6- MOSER <i>et al.</i> , 2018.	Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção dos enfermeiros.	Avaliar a percepção dos enfermeiros sobre a aplicação da Sistematização de Enfermagem (SAE) em sua prática profissional, investigar como os enfermeiros percebem a implementação da SAE em seu trabalho, bem como identificar as principais dificuldades e desafios enfrentados na aplicação da SAE.	Os principais resultados do estudo mostraram que a maioria dos enfermeiros entrevistados considera a SAE uma abordagem importante para a assistência de enfermagem. No entanto, eles relataram dificuldades em relação à implementação da SAE, como falta de tempo, sobrecarga de trabalho e falta de recursos e apoio institucional.
7- OLIVEIRA, 2021.	Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre o protocolo de prevenção e tratamento de feridas na Atenção Primária à Saúde em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.	A implantação do protocolo permitiu a padronização das ações assistenciais no tratamento de pessoas com feridas. Evidenciaram-se a satisfação e a segurança na conduta no manejo das lesões, com aceleração dos processos de cicatrização, o que promoveu maior cuidado em saúde.
8- ORDAS-BAYON <i>et al.</i> , 2021.	Aprimoramento do planejamento pré-operatório na cirurgia de trauma usando um software de apresentação.	Avaliar o impacto do uso de um software de apresentação no planejamento pré-operatório de cirurgias de trauma ortopédico, em comparação com o método convencional de planejamento baseado em radiografias.	Os resultados indicaram que o uso do software de apresentação levou a uma maior precisão e eficiência no planejamento pré-operatório, reduzindo o tempo de planejamento e aumentando a precisão da escolha de implantes e materiais utilizados na cirurgia.

9- PEREIRA <i>et al.</i> , 2020.	Resgate histórico da enfermagem global, Brasileira e Goiana: Uma revisão narrativa de literatura.	Realizar um resgate histórico da enfermagem a nível global, brasileiro e goiano, abrangendo os principais eventos, marcos históricos, personalidades e movimentos que influenciaram o desenvolvimento da enfermagem ao longo do tempo.	O artigo destacou a importância de reconhecer a história da enfermagem e as contribuições dos profissionais que ajudaram a moldar a profissão como a conhecemos hoje.
10- ROCHA, 2021.	Efeitos de Um Programa de Reabilitação no Doente Submetido a Artroplastia Total do Joelho—uma revisão sistemática da literatura.	O objetivo do estudo de Rocha foi realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar os efeitos de um programa de reabilitação no paciente submetido a artroplastia total do joelho.	Os resultados da revisão mostraram que um programa de reabilitação eficaz para pacientes submetidos a artroplastia total do joelho deve incluir exercícios de fortalecimento muscular, exercícios aeróbicos de baixo impacto, exercícios de flexibilidade, técnicas de controle da dor e educação para o auto cuidado.
11- SAAB, 2021.	Lesões Ocasionadas Pelos Acidentes De Trânsito: Revisão Bibliográfica.	Revisar a literatura disponível sobre as lesões causadas por acidentes de trânsito e discutir os fatores de risco associados a essas lesões.	Os principais resultados da revisão bibliográfica mostraram que os acidentes de trânsito podem levar a uma ampla gama de lesões, incluindo lesões traumáticas do cérebro, lesões na coluna vertebral, lesões torácicas e abdominais, lesões nos membros e lesões faciais.
12- SOBRINHO; VASCONCEL OS; LEITE-SALGUEIRO, 2018.	O cuidado integral como uma Missão de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa da Literatura.	O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o cuidado integral na enfermagem, buscando identificar as práticas de cuidado que envolvem a dimensão física, psicológica, social e espiritual do paciente.	Os resultados da revisão mostraram que a abordagem integral no cuidado de enfermagem tem sido amplamente discutida na literatura e envolve ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, além de cuidados específicos para cada dimensão do paciente.
13- SOUSA <i>et al.</i> , 2019.	Assistência ao paciente no pós-operatório de trauma ortopédico: Revisão de literatura.	Identificar as ações de enfermagem e sua importância no pós-operatório de trauma ortopédico.	A importância da avaliação contínua e monitoramento do paciente, o manejo adequado da dor, a prevenção de complicações como infecções e tromboembolismo, a realização de intervenções precoces para a mobilização e reabilitação, a atenção à nutrição e hidratação adequadas, e a necessidade de uma abordagem multiprofissional no cuidado do paciente.
14- SOUZA; SANTANA; JÚNIOR, 2018.	A ocorrência de infecção do sítio cirúrgico: um estudo de revisão.	O objetivo do estudo é apresentar uma revisão sistemática sobre a ocorrência, os fatores de risco e as estratégias de prevenção da infecção do	Os resultados destacam a importância da adoção de técnicas assépticas durante o procedimento cirúrgico, a higiene adequada das mãos e a identificação e controle de fatores de risco.

		sítio cirúrgico em diferentes tipos de procedimentos cirúrgicos.	
15- MARTINS <i>et al.</i> , 2020.	Intervenções de enfermagem para reduzir infecção do sítio cirúrgico em cirurgias potencialmente contaminadas: revisão integrativa.	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as intervenções de enfermagem para reduzir a infecção do sítio cirúrgico em cirurgias potencialmente contaminadas.	Os principais resultados indicam que as intervenções de enfermagem mais eficazes para prevenir infecções do sítio cirúrgico incluem a higiene adequada das mãos, a profilaxia antimicrobiana adequada, a manutenção da temperatura corporal adequada, o uso adequado de técnicas assépticas durante o procedimento cirúrgico e a aplicação de curativos adequados no pós-operatório.
16- MARTINS <i>et al.</i> , 2020.	Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas.	Identificar os fatores sociodemográficos e os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas em um hospital universitário.	Os autores destacaram a importância da avaliação dos fatores sociodemográficos dos pacientes para o planejamento e implementação de intervenções de enfermagem adequadas.
17- QUEIRÓS <i>et al.</i> , 2022.	Enfermeiros em Portugal no tempo de Nightingale.	Contribuir para o conhecimento dos enfermeiros, em Portugal, no século de Nightingale.	No século de Nightingale, um contínuo de profissionalização e disciplinar dos saberes, que está na origem da enfermagem como profissão e disciplina de conhecimento.

Fonte: Autores.

Conhecer a história da enfermagem desde quando ainda nem se tinha uma identidade em si de uma profissão leva a conhecer e refletir, a fim de comparar com o que é vivenciado hoje em dia, como o cuidado era prestado antigamente, sem estrutura e conhecimento técnico científico, podendo-se identificar o quão importante os cuidados dessa profissão são para a vida. Compreender os deveres e interesses em comum, leva a entender como se deu o desenvolvimento e acompanhar a evolução com o passar dos séculos (PEREIRA *et al.*, 2020).

Em meados do século XIX, a enfermagem crescia com novas descobertas que mudaram as práticas da época, o que consolidou a importância da higiene nos processos de saúde e o desenvolvimento na parte do cuidar nas práticas da enfermagem (QUEIRÓS *et al.*, 2022).

As bases científicas direcionadas a enfermagem foram constituídas por Florence Nightingale (1820-1910), onde levou para si, o papel de um ser que questiona, referenciada a partir da sua vivência em cada local que passava, onde eram realizados os

cuidados de enfermagem de forma leiga, fundamentado em crenças religiosas e através de caridades e doações (DIAS; DIAS, 2019).

O processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) conduz as ações dos profissionais que estão inseridos no processo de cuidado. Tendo início no Brasil pela pioneira Wanda Horta, que relaciona as práticas e dinâmicas da assistência integral ao ser humano (MOSER *et al.*, 2018).

Pelo processo de Enfermagem (PE), é identificado as necessidades que cada indivíduo tem, e é estabelecido o fluxo de cuidado a ser seguido, a partir da anamnese é realizada a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, determinando as intervenções necessárias para uma assistência efetiva, visando no geral, a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do paciente assistido (MOSER *et al.*, 2018).

Sendo um dos métodos mais desafiadores para a profissão, a implementação de protocolos e da sistematização de enfermagem é fundamental para se obter resultados positivos e significantes no tratamento dos pacientes que necessitam de uma assistência eficaz e individualizada, visto que, esses indivíduos necessitam voltar as suas atividades normais e proativa, resgatando sua autoestima, seu convívio com a sociedade e diminuindo assim impactos negativos na vida dos beneficiados na prática por esse cuidado assistencial (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

A equipe de enfermagem tem uma função essencial no cuidado ao paciente no período pós-operatório, visto que é o profissional que permanece mais tempo próximo ao paciente e pode identificar riscos e complicações precocemente. É importante que a equipe de enfermagem tenha conhecimentos e habilidades altamente qualificadas para oferecer cuidados específicos e individualizados, com o objetivo de recuperar o equilíbrio fisiológico do paciente e evitar complicações, garantindo assim a qualidade do serviço prestado (SOUSA *et al.*, 2019).

O tecido ósseo é um dos poucos que conseguem se reparar sem formar uma cicatriz fibrosa, porém, mesmo com essa capacidade o processo pode apresentar falhas, podendo se consolidar em formatos anatômicos falhos e desfavoráveis, causando algumas queixas por parte do paciente. Uma das principais queixas são dor, incapacidade de movimentar o membro, deformidades aparentes, a depender da região a ser tratada (AZEVEDO; SOLER, 2017).

De acordo com Ordas-Bayon *et al.* (2021), é fundamental iniciar o planejamento do pré-operatório para garantir uma cirurgia ortopédica bem-sucedida e minimizar as possíveis consequências dolorosas ao paciente. Isso envolve a escolha do melhor

procedimento a ser abordado, a seleção cuidadosa de materiais e implantes, a criação de planos alternativos e a determinação dos profissionais que serão envolvidos em cada etapa do processo para garantir um cuidado continuado e eficaz.

É de suma importância que a enfermagem acompanhe o paciente em vários momentos em sua estadia hospitalar, sempre se utilizando do diagnóstico de enfermagem (DE), afim de evidenciar alterações clínicas no paciente, desde o pré-operatório, onde a maioria sente-se ansiosos, até o pós-operatório intervindo nas dores por exemplo, sendo este último o maior motivo de queixas advinda dos pacientes ortopédicos, pois não sendo cuidada, pode alterar fatores fisiológicos levando conseqüentemente a uma recuperação ineficiente (MARTINS *et al.*, 2020).

Martins *et al.*, (2020) continuam seus pensamentos pontuando que a enfermagem é encarregada de prestar cuidados ao paciente ortopédico deve ter conhecimento e domínio sobre incisões cirúrgicas e lesões traumáticas para poder oferecer um cuidado específico. Conhecer as particularidades da cirurgia ortopédica facilitará o profissional colocar em prática as intervenções de enfermagem, com intuito de promover qualidade na recuperação dos pacientes.

A equipe de enfermagem tem um papel importante em todas as fases do cuidado para pacientes em recuperação de cirurgia ortopédica, que vai desde a fase de tratamento clínico ou cirúrgico, até a aproximação com o paciente e familiares, observando desde o primeiro contato quaisquer indícios de complicações o mais precoce possível para prevenir processo infeccioso ou demais alterações (AZEVEDO; SOLER, 2017).

A Resolução do COFEN N° 422/2012 faz direcionamento de como atuar frente a pacientes que necessitem de procedimentos e cuidados ortopédicos. Onde descreve alguns pontos de atuação na assistência, como cita o Art. 1° refere que a assistência de enfermagem na Ortopedia pode ser realizada por profissionais da Enfermagem que estejam devidamente capacitados. O direcionamento no Art. 2° refere que estes cuidados devem ser realizados segundo o Processo de Enfermagem, conforme às determinações da Resolução Cofen nº358/2009 (Concelho Federal do Enfermagem – COFEN, 2012).

Nas primeiras horas de um pós-operatório ortopédico a enfermagem tem como prioridade monitorar o paciente ainda na SRPA (Sala de Recuperação Pós-anestésica) para poder identificar o surgimento de problemas comuns referentes ao anestésico como: náuseas, vômitos, retenção urinária e sinais de flebite, para que o paciente estabeleça o quanto antes seu equilíbrio. Nas horas seguintes, ainda no pós-operatório imediato, a atenção será voltada ao monitoramento dos SSVV (Sinais Vitais), retorno dos reflexos e

recuperação da consciência. O exame físico também deve ser executado conforme protocolo da unidade, a fim de detectar possíveis complicações como as hemorragias; avaliação do sítio cirúrgico, para dar início ao planejamento do curativo com olhar voltado para aparição de edema localizado e escala de dor; bem como avaliar alimentação, eliminações fisiológicas e prescrição médica compatível com as queixas do paciente (SOUSA *et al.*, 2019).

A enfermagem é permeada por cuidar, e é por meio da SAE que a equipe se guia e se atenta a todas necessidades individuais que cada paciente precisa, sempre priorizando a comunicação entres os profissionais da equipe de enfermagem e o paciente, buscando assim, melhorar e promover a melhor assistência individualizada possível, pois é através desse cuidado específico que se obtém uma reabilitação rápida e efetiva (MOSER *et al.*, 2018).

Cardozo *et al.*, (2017) discute a respeito dos cuidados existentes para todo tipo de intervenção, afirmando que o pós-operatório é um momento específico de orientações ao paciente e seus familiares, onde será repassado os cuidados que devem ser levados do ambiente hospitalar para continuar sendo executados em casa, com o intuito de prevenir complicações pós-operatórias, deixando-os preparados para esse período de alta hospitalar.

4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados encontrados nesta pesquisa, é possível concluir que a evolução da enfermagem é notória ao longo dos séculos, a importância que Florence Nightingale teve para as bases científicas e para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Em relação à cirurgia ortopédica, destaca-se a importância do planejamento pré-operatório e do papel fundamental do enfermeiro no cuidado ao paciente no período pós-operatório para o sucesso da recuperação do paciente após cirurgia ortopédica. Foi observado que o cuidado com a higiene das mãos, nutrição, administração correta de medicamentos e a orientação aos pacientes sobre a importância da adesão às terapias prescritas e dos cuidados com a incisão cirúrgica, contribuem para a prevenção de complicações e para o sucesso da reabilitação. Além disso, é ressaltada a necessidade de se utilizar o diagnóstico de enfermagem (DE) para identificar alterações clínicas no paciente e intervir de forma adequada.

A comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar é fundamental para que os cuidados sejam realizados de forma adequada, garantindo a segurança e bem-estar do paciente. Além disso, podemos afirmar que a atenção individualizada e o envolvimento da família no processo de cuidado podem contribuir significativamente para o processo de recuperação do paciente.

A equipe de enfermagem deve estar apta a identificar e tratar as complicações pós-cirúrgicas, como infecções, trombose venosa profunda, dor e edema, através de uma avaliação cuidadosa, e monitorar de perto o estado de saúde do paciente para que sejam realizadas as intervenções necessárias.

Os resultados desta pesquisa reforçam a importância do papel da enfermagem no cuidado ao paciente em recuperação pós-cirúrgica ortopédica. É necessário que os profissionais estejam capacitados e atualizados em relação às práticas de cuidados mais adequadas para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D.; SOLER, V.M. *Fraturas e imobilizações em ortotraumatologia*. **CuidArte, Enferm. São Paulo**, P.239-247, 2017.

CARDOZO, A.S. et al. Acompanhamento por telefone como intervenção de enfermagem na recuperação cirúrgica de idosos prostatectomizados. **Rev Enferm UFPE on line**. P.3005-3012, 2017.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN N° 422/2012**. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2012. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-04222012_7941.html. Acesso em 3 de março de 2023.

DIAS, L.P.; DIAS, M.P. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. **Hist. Enferm., Rev. eletrônica**. P. 47-63, 2019.

FLAMÍNIO, J.L.C. A pessoa submetida a artroplastia total do joelho: impacto dos cuidados de enfermagem de reabilitação e benefícios em saúde. 2018. 113 f. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem)** - Universidade de Évora, Évora, 2018.

LOUREIRO, J.K.I. et al. O conhecimento da equipe de enfermagem no uso de protocolos para atendimento de paciente politraumatizado. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 278, p. 5958-5967, 2021.

MOSER, D.C. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção dos enfermeiros. **Rev Online de Pesquisa cuid. fundam**. P. 998-1007, 2018.

OLIVEIRA, A.P. et al. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. **Avances en Enfermería**, v. 39, n. 3, p. 345-355, 2021.

ORDAS-BAYON, A. et al. Aprimoramento do planejamento pré-operatório na cirurgia de trauma ortopédico usando um software de apresentação. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 56, n. 04, p. 517-522, 2021.

PEREIRA, M.C. et al. Resgate histórico da enfermagem global, Brasileira e Goiana: Uma revisão narrativa de literatura historical rescue of global, brazilian and goiana nursing: a narrative literature review. **International Journal of Development Research**. Vol. 10, n. 11, p. 42239-42247, 2020.

ROCHA, I.M. Efeitos de Um Programa de Reabilitação no Doente Submetido a Artroplastia Total do Joelho—uma revisão sistemática da literatura. **PQDT-Global**, 2021.

SAAB, E.B.C. **Lesões Ocasionadas Pelos Acidentes De Trânsito: Revisão Bibliográfica**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 04, Vol. 10, p. 74-84, abril de 2021.

SOBRINHO, A.B.; VASCONCELOS, A.K.A.; LEITE-SALGUEIRO, C.D.B. O cuidado integral como uma Missão de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **ID on line, Revista de psicologia**, v.12, n. 42, p. 790-804, 2018.

SOUSA, J.R. et al. Assistência ao paciente no pós-operatório de trauma ortopédico: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. Piauí, Vol.28, n.3, p.73-76, 2019.

SOUZA, I.S.B.; SANTANA, A.C.; JÚNIOR, G.D. A ocorrência de infecção do sítio cirúrgico: um estudo de revisão. **Rev Med Minas Gerais**, v. 28, n. Supl 5, p. S280521, set./out. 2018.

MARTINS, T. et al. Intervenções de enfermagem para reduzir infecção do sítio cirúrgico em cirurgias potencialmente contaminadas: revisão integrativa. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 18, 2020.

MARTINS, L.C.N. et al. Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

QUEIRÓS, P.J.P. et al. Enfermeiros em Portugal no tempo de Nightingale. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 6, n. 1, 2022.